

PONTIFÍCIA UNIÃO MISSIONARIA
OUTUBRO 2021
(Leigos)

OS LEIGOS SÃO VERDADEIROS MISSIONARIOS
(Beato Paolo Manna)

A dimensão missionária dos Leigos

Do Evangelho segundo São Mateus:

«Então os justos responder-lhe-ão: “Senhor, quando é que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando é que te vimos como um estrangeiro e te acolhemos, ou nu e te vestimos? Quando é que te vimos doente ou na prisão e viemos visitar-te?” E o rei dir-lhes-á: “Em verdade vos digo que tudo o que fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, fizestes a mim.” [...] Então também eles responderão: “Senhor, quando é que te vimos com fome ou sede, estrangeiro, nú ou doente, ou na prisão, e não te servimos?” Então dir-lhes-á: “Em verdade vos digo, o que quer que não tenhais feito a um destes últimos, a mim não o fizestes. E eles irão, estes para o castigo eterno, e os justos para a vida eterna”». (Mt 25:37-40, 44-46).

Dos documentos da Igreja:

«Por leigos entendem-se aqui todos os cristãos, [...] isto é, os fiéis que, incorporados em Cristo pelo Baptismo, constituídos em Povo de Deus e tornados participantes, a seu modo, da função sacerdotal, profética e real de Cristo, exercem, pela parte que lhes toca, a missão de todo o Povo cristão na Igreja se no mundo».

(CONC. VAT. II, Constituição dogmática sobre a Igreja, *Lumen Gentium*, n. 31)

«A missão é de todo o Povo de Deus: se é verdade que a fundação de uma nova Igreja requer a Eucaristia, e, por conseguinte, o ministério sacerdotal, todavia a missão, que comporta as mais variadas formas, é tarefa de todos os fiéis.

Aliás a participação dos leigos na expansão da fé é clara, desde os primeiros tempos do cristianismo, tanto a nível de indivíduos e famílias, como da comunidade inteira».

(JOÃO PAULO II, Carta Encíclica, *Redemptoris Missio*, n. 71)

«Os sectores da presença e da acção missionária dos leigos são muito amplos. “O primeiro campo [...] é o mundo vasto e complicado da política, da realidade social, da economia”, (Paulo VI, Exort. Ap. *Evangelii Nuntiandi*, 70) no plano local, nacional e internacional. No âmbito da Igreja, existem vários tipos de serviços, funções, ministérios e formas de animação da vida cristã».

(JOÃO PAULO II, Carta Encíclica, *Redemptoris Missio*, n. 72)

«Em virtude do Baptismo recebido, cada membro do povo de Deus tornou-se discípulo missionário (cf. Mt 28,19). Cada um dos baptizados, independentemente da própria função na Igreja e do grau de instrução da sua fé, é um sujeito activo de evangelização, e seria inapropriado pensar num esquema de evangelização realizado por agentes qualificados enquanto o resto do povo fiel seria apenas receptor das suas acções».

(PAPA FRANCISCO, Exortação Apostólica, *Evangelii Gaudium*, n. 120)

Dos escritos do Beato Paolo Manna:

«[Deus não quis formar] uma casta especial, distinta da massa dos homens, para formar para si um povo peculiar. Todos os homens e todos os cristãos são chamados à santidade».

(P. MANNA, *Chiamati alla santità*, Nápoles 1977, p. 85)

Espalhar a fé e promover as vocações missionárias é um grande dever que brota da oração cristã diária “Venha a nós o Vosso Reino”. E o que acontecerá se não cooperarmos todos para esta vinda? Quem dará missionários à Igreja, quem os apoiará no seu difícil trabalho, se não nós?

(Cf. P. MANNA, “Venga il Regno tuo!”, Natal 1921, edição única distribuída para a abertura do Seminário Meridional para as Missões Estrangeiras em Ducenta)

Na guerra há sempre os que estão na linha da frente e os que estão na retaguarda. O que fazem os que estão na retaguarda pelos soldados em combate? Falam deles com grande admiração. Os cristãos falam sobre os missionários? Será que sentem admiração e afecto por eles?

Na retaguarda, rezam pelos soldados e enviam-lhes várias coisas. E vós rezais pelos soldados de Jesus Cristo, pelos missionários, para que o Senhor lhes dê força, coragem, paciência, e toda a graça? O que enviais a eles?

(Cf. P. MANNA, “Propaganda Missionaria”, Julho 1918, p. 1)

Perguntas para reflexão:

- O que lembro dos sacramentos do Baptismo e da Confirmação que me inserem na obra missionária da Igreja?
- Como realizo a minha vocação missionária no meu trabalho, família e paróquia?
- Como posso estar mais envolvido em ajudar as missões ad gentes?
- Quando rezo com as palavras do Pai Nosso, será que estou consciente de que esta oração é um compromisso para cuidar da Igreja em todo o mundo?
- Quando foi a última vez que rezei por missões e missionários?

ORAÇÃO

Senhor Jesus Cristo, Tu és o Rei do mundo, a esperança e a expectativa de todas as nações. Redimiste todas as pessoas com teu precioso sangue.

Olhai com bondade para todas as nações espalhadas pelo mundo inteiro, e fazei-lhes conhecer a Vossa Verdade.

Olha, ó Senhor! Apenas uma parte da humanidade conhece o Teu nome. Apenas uma parte da humanidade reza a Ti. Não leve em conta os pecados dos pobres que não Te conhecem, mas mostre ao mundo a Tua graça. Fazei que todas as pessoas Te conheçam, acreditem em Ti e Te sirvam. Tu és a nossa vida e salvação, a nossa ressurreição, juntamente com o Pai e o Espírito Santo, o único Deus na eternidade. Amém.

Card. Henry Newman